



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

O Posto de Telescola de Vila Verde, tem obtido os melhores resultados em todo o País e vai fechar — Fechou o Centro de Assistência Social

Como até 1966-1967, não havia, em todo o Concelho de Vila-Verde, qualquer organismo de ensino secundário para o público, com insistentes pedidos, resolveu o Patronato Paroquial de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro fundar uma Telescola. Construir um edifício apropriado, com muito boas instalações, ainda são das que melhor existem neste Concelho para o ensino. Mobilou-o e dotou-o de material didáctico, no que gastou muitas centenas de contos. Individuou-se, sem qualquer auxílio oficial. Muitas dezenas de alunos passaram por lá, até este fatídico ano de 1973. A maioria pagavam apenas uma parte do que está oficialmente estipulado e muitos estudaram gratuitamente. Apesar de não haver fundos nem rendimentos. Este Patronato teve sempre de singrar por forças próprias e mais sentiu à sua volta perseguição do que auxílio.

Mas é assim que se mostra o verdadeiro valor e que nos meios rurais ainda há inciativas, poucas, porque quando aparecem, mesmo válidas, não se ajudam, e mesmo se prezequem e destroem.

Em todos estes anos, para só nos referirmos ao sector do ensino. Não falamos no Patronato como Sede dos Grupos Folclóricos Desportivos, Recreativos, Banda de Música, do Escutismo, como centro de Formação da Família, das crianças, de reuniões de promoção local, de centro religioso, Centro da Conferência Vicentina, etc.

Pois no ensino dessas dezenas de alunos, o aproveitamento foi em cerca de noventa por cento, quanto aos

matriculados. Nos exames finais, os resultados foi, quase sempre de cem por cento e com a maioria dos alunos distintos. No prosseguimento de estudos, enquanto do ensino oficial, a média obtida é de cerca de trinta e cinco por cento, os

nossos alunos foram a cerca de setenta por cento.

No ano de 1972-1973, matricularam-se 24 alunos. Desistiram dois no início do ano por motivos familiares. Dos 22 que foram aprovados entre 12 e 13

(Continua na 3.ª página)

Programa das Festas do Santuário de N.ª S.ª do Alívio em 9 e 16 de Setembro de 1973

Vão realizar-se as seculares festas em honra de Nossa Senhora do Alívio, em Vila Verde, que atraem multidões de povos, vindos não só de todas as regiões do vale do Cávado, mas de todo o norte de Portugal.

Neste ano, integram-se nas comemorações do Ano Santo e Ano Eucarístico e são preparatórias para a inauguração da Capela-mor e altar de Nossa Senhora, no próximo ano.

No dia 8 — Haverá confissões. Morteiros e alti-falantes com música religiosa anunciarão as festas.

No dia 9 — Será a Missa Solemnemente cantada pelas intenções dos Romeiros, às 11 horas. Às 15 horas, será rezado o Terço com Sermão e Bênção do Santíssimo. Depois, às 16 horas, sairá a procissão com a Imagem de Nossa Senhora do Alívio, acompanhada por todas as Associações Religiosas das freguesias vizinhas.

No dia 16 — Grande Peregrinação. Parte de Vila Verde e

de Soutelo, às 11 horas. As 12 horas, haverá Missa Campal e alocução de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

Às 16 horas, Terço e Bênção do Santíssimo. Fecham as solenidades com a apoteose a Nossa Senhora do Alívio, em frente ao Santuário. Começam os preparativos para a Sagração da nova Capela-mor e altar de Nossa Senhora para 1974 — um dos maiores dias deste Santuário, esperado há mais de 100 anos.

Carta aos jovens

Amigo:

Há dias, estando diante dum aparelho de televisão, reparei numa série de pequenas entrevistas que um locutor fazia num teatro de Lisboa. Eram apenas duas ou três perguntas muito simples. Ao aproximar o micro de certo cavalheiro, per-

Ordenação sacerdotal de cinquenta e um padres do OPUS DEI

Cinquenta e um sócios do Opus Dei receberam na manhã do passado domingo, 5 de Agosto, a ordenação sacerdotal na Basílica Pontifícia de São Miguel em Madrid.

Os novos sacerdotes procedem de diversos países: Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Holanda, Inglaterra, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

Doutorados por uma Faculdade eclesiástica, todos os futuros sacerdotes têm, por outro lado, exercido até agora uma actividade profissional civil: engenheiros, advogados, médicos, professores universitários, eco-

nomistas e cientistas de diversas especialidades.

Entre eles figuram o doutor Chang — médico de raça chinesa, pertencente a um família oriunda de Cantão, — o doutor Katushi Sassano — economista e sociólogo brasileiro de origem japonesa, convertido ao catolicismo, — e o doutor Joaquim Malvar Fonseca — de nacionalidade brasileira, nascido em Portugal (Famalicão) — que tendo feito estudos de Medicina no Porto, em Lisboa e em S. Paulo, trabalhou em Psiquiatria, Psicopatologia Geral e Gastroenterologia, e foi professor da Universidade Federal de S. Paulo.

(Continua na 3.ª página)

Postal Toponímico

1 — Parada de Gatim

9. Sabemos pela História que a época da Reconquista, ou seja de recuperação pelos cristãos do território perdido aquando da invasão árabe (711-713), se caracteriza por uma

série de fenómenos sociais e instituições típicas, entre as quais nos interessa recordar as migrações, a repartição da propriedade rural e a presúria. A zona que constituía a Metrópole de Braga, nomeadamente a rural, nunca ficou inteiramente deserta e a Igreja foi persistindo por essas terras, não obstante os seus bispos se terem refugiado em Lugo.

A população rural nada mais teria sofrido do que sustos sucessivos derivados duma ou doutra razia mourisca. Os trabalhadores pouco mais haveriam sofrido além dos estragos nas searas e sementeiras. Quanto aos proprietários, as coisas poderiam ter ocorrido diferentemente. Os que resistiram ao invasor árabe poderiam ter sido por ele aniquilados, mas pode-se admitir que, exceptuados esses casos, os mesmos dons retomariam, logo após breve fuga, a posse dos seus terrenos. A presúria em-

(Continua na 3.ª página)

Subsídio

para reparação de estradas e caminhos

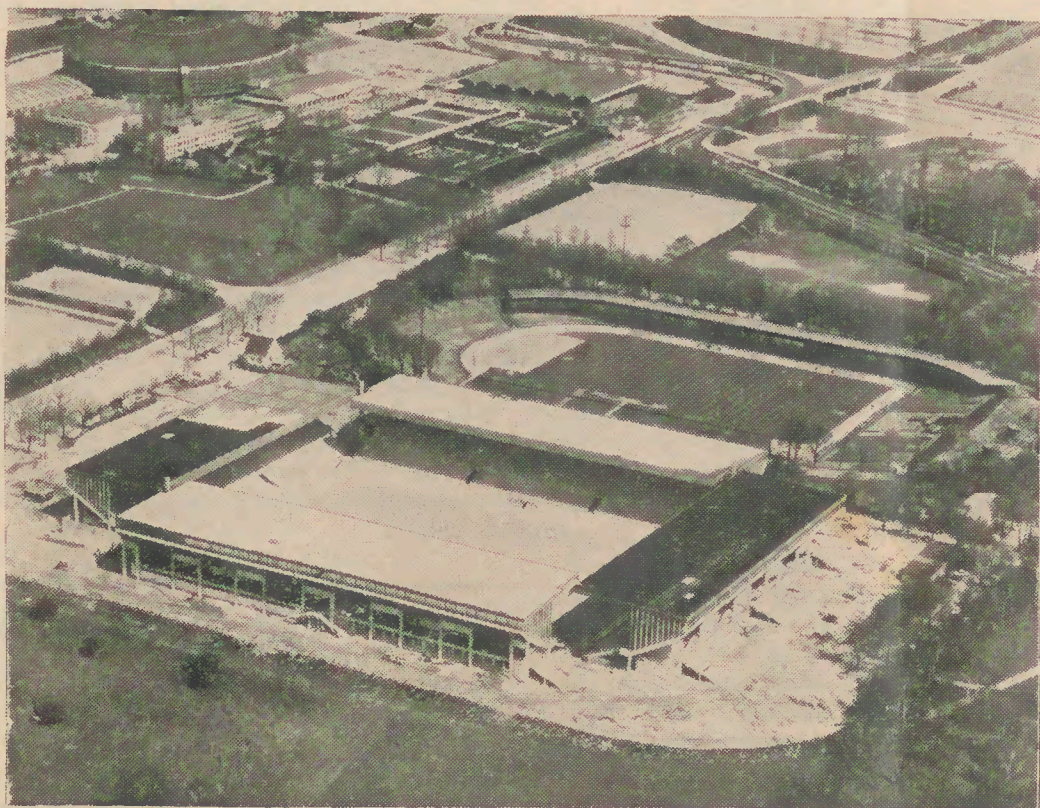
A Direcção dos Serviços de Viação Rural, concedeu à Câmara Municipal de Vila Verde o subsídio de 189.600\$00, como comparticipação nos encargos com execução de trabalhos de conservação da rede rodoviária, cedendo para as diversas Câmaras do distrito, para este mesmo fim 1.496.500\$00.

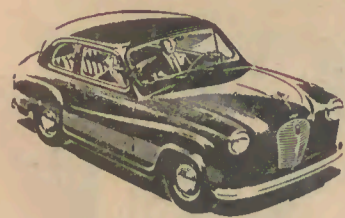
Dado o estado em que a maior parte se encontra, é uma gota no oceano.

Mas é melhor que nada.

(Continua na 3.ª página)

Completamente nova é a construção do Westfalen - Stadion, em Dortmund, podendo-se reconhecer na foto, através da nova construção, o antigo campo de futebol. Dos 53.600 espectadores que esse estádio comporta, 16.600 podem contar com lugares sentados. Os custos não deverão ultrapassar a importância de 32 milhões de marcos. Esse estádio deverá estar concluído em Maio de 1974.





Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 5 faleceu, António Fernando Pereira Rodrigues, de 4 meses de idade, filho de João Dias Rodrigues e de Rosa Pereira Ogando, e residente no lugar de Casais.

Atiães

No dia 1 de Agosto, contraiu matrimónio José Ribeiro de Macedo com Alexandrina Gonçalves Alves; ele de 21 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Soutelo e de Atiães. O noivo é filho do sr. José Gomes de Macedo e de D. Teresa Ribeiro; e a noiva do sr. António Alves e de D. Maria Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Augusto Gomes Gonçalves e D. Georgina Augusto Macedo de Sá.

Cabanelas

No dia 31 faleceu Rosa Maria Ferreira Pereira, de 6 meses de idade, filha de Amaro Afonso Pereira e de Maria de Lurdes Gonçalves Ferreira, e residente no lugar de Cerqueira.

Cervães

No dia 28 de Julho, contraiu matrimónio António Valeriano Abreu Mota com Maria Nair da Silva Macedo e Cunha; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente no Porto e em Cervães. O noivo é filho do sr. António Manuel Mota e de D. Maria Beatriz A. Teixeira Mota; e a noiva do sr. dr. Aurélio da Silva Macedo e Cunha e de D. Nail Gomes da Silva. Foram padrinhos a sr.ª Nail Gomes da S. e Cunha e o sr. dr. Aurélio da Silva Macedo e Cunha.

No dia 5 de Agosto, contraiu matrimónio David Vieira Feteira com Virgínia de Macedo Lima; ele de 19 anos de idade e ela de 15, residentes respectivamente em Alemanha e em Cervães. O noivo é filho do sr. Manuel Dias Feteira e de D. Maria Emília Carvalho Vieira; e a noiva do sr. Arnaldo Pereira Lima e de D. Ana Domingues de Macedo. Foram padrinhos o sr. Manuel Menezes Vilaverde e D. Júlia Maria de Macedo Lima.

Codeceda

No dia 31 faleceu Domingos José Dias, de 70 anos de idade, viúvo de Custódia Amorosa, e residente no lugar da Igreja.

Coucieiro

No dia 31 faleceu João Severino de Sousa, de 71 anos de idade, casado com Maria Aurora da Mota Azevedo, e residente no lugar da Seara.

Covas

No dia 5 faleceu Francisco José Pereira, de 75 anos de idade, viúvo de Iria Anastácia, e residente no lugar de Venda.

No dia 28 de Julho, contraiu matrimónio Adelino de Oliveira Fernandes com Maria Fernandes Barbosa Rego; ele de 23 anos de idade e ela de 29, residentes, ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João Fernandes e de D. Joaquina de Oliveira Fernandes; e a noiva do sr. Adelino Fernandes Rego e de D. Isabel de Sousa Barbosa. Foram padrinhos o sr. José de Oliveira Fernandes e D. Delfina Cerqueira Fernandes.

Esqueiros

No dia 28 de Julho, contraiu matrimónio João de Sousa Rodrigues com Rosa da Silva Santos; ele de 22 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Barbudo e de Esqueiros. O noivo é filho do sr. António José Rodrigues e de D. Maria de Sousa; e a noiva do sr. José dos Santos e de D. Rosa Maria da Silva. Foram padrinhos o sr. Celestino Fernandes Rodrigues Fronteira e D. Adélia dos Santos Fronteira.

Lage

No dia 5 de Agosto, contraiu matrimónio Francisco Lázaro Nogueira da Silva com Fernanda Vidal Alves Ribeiro; ele de 19 anos de idade e ela de 16, residentes respectivamente na freguesia de Vila Nova de Ancos e de Lage. O noivo é filho do sr. Custódio da Silva e de D. Maria Luísa Nogueira; e a noiva de D. Maria Adelaide Alves Ribeiro. Foram padrinhos o sr. Francisco Nogueira e D. Helena Gonçalves Nogueira.

Moure

Faleceu nesta freguesia, confortada com todos os sacramentos, a sr.ª D. Rosa Maria de Oliveira Vaz, mãe do rev. do Padre Mário de Oliveira Vaz, pároco desta freguesia, e de D. Ermelinda de Oliveira Vaz, casada com o sr. Manuel José Soares Coelho, e de D. Augusta das Dores de Oliveira Vaz, casada com o sr. Joaquim de Sousa Gonçalves Ribeiro.

Sentidos pêsames à família.

No dia 7 faleceu Maria da Conceição Martins de 78 anos de idade, viúva de Belmira Gomes e residente no lugar de Santo André.

LEI-A E DIVULGUE O VILAVERDENSE



Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado.

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Oleiros

No dia 29 de Julho, contraiu matrimónio Júlio Nogueira Afonso com Rosa de Carvalho Ribeiro; ele de 25 anos de idade e ela de 26, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Oleiros. O noivo é filho do sr. Manuel Joaquim Afonso e de D. Deolinda Nogueira; e a noiva do sr. Mário de Sousa Ribeiro e de D. Maria dos Anjos Carvalho. Foram padrinhos o sr. Adolfo Valentim G. Machado e D. Teresa Domingues Q. Machado.

Parada de Gatim

No dia 4 de Agosto, contraiu matrimónio Arlindo Malheiro Pereira com Maria Júlia Correia de Lima; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Cervães e de Parada de Gatim. O noivo é filho do sr. David Pereira e de D. Ana da Costa Malheiro; e a noiva do sr. Júlio de Lima e de D. Aurora de Sousa Correia. Foram padrinhos o sr. Paulo de Macedo Barros e D. Alexandrina de Sousa Oliveira.

Pico de Regalados

No dia 3 faleceu José Maria Vivas, de 69 anos de idade, casado com Ana Vilela da Mota, e residente no lugar da Veiga.

Rio Mau

No dia 7 faleceu António Agostinho dos Santos Rodrigues de 14 dias de idade, filho de Manuel de Lima Rodrigues e de Glória G. dos Santos, e residente no lugar de Feira Nova.

Santuário do Alívio

No dia 4 de Agosto o sr. Armindo Isaías da Cunha Magalhães, da freguesia de Atiães, filho do sr. Delfim de Magalhães e da sr.ª D. Miquelina da Conceição Macedo da Cunha, casou com a gentil menina Arminda Conceição Cerqueira da Costa, filha do sr. Alfredo Alves da Costa e da sr.ª D. Rosa Lopes Cerqueira. Foram padrinhos o sr. Eng. José Guilherme da Fonseca Ferreira e a Sr.ª Professora D. Maria Amélia da Silva Macedo e Cunha Ferreira.

No dia 12 o sr. Carlos Joaquim Oliveira Machado, da freguesia da Silva Escura, do concelho da Maia, filho de José Narciso Machado e da Sr.ª D. Conceição de Oliveira casou com a menina Rosa de Sousa Soares da Costa, da freguesia de Turiz, filha do sr. António Soares da Costa e da sr.ª D. Maria de Sousa. Foram testemunhas o sr. António Sousa Carneiro e a sr.ª D. Maria da Graça Moreira da Silva.

— Continua a campanha para os vitaris:

O sr. Luiz Alves Pereira, Guilhadeses, Arcos de Valdevez, 550\$00; sr. Avelino de Sousa, Vila Cova, Fafe; sr. António Rodrigues da Maia, São Lourenço de Sande; D. Maria Serandon, Aboim, Vila Verde; todos com 500\$00.

Que o seu exemplo seja imitado.

Santuário do Bom Jesus

No dia 4 de Agosto, contraiu matrimónio Armando Peixoto de Sousa com Maria do Céu Viana Mourão; ele de 22 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente em Aveiro e Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. José das Neves de Sousa e de D. Filomena R. Peixoto e a noiva do sr. José da Rocha Mou-

rão e de D. Rita de Abreu Viana. Foram padrinhos o sr. Armando Vieira Mourão e D. Glória Lobo de Campos.

Valdreu

No dia 2 faleceu Olívia Soares, de 74 anos de idade, solteira, filha de Maria Soares, e residente no lugar da Cela.

Valões

No dia 8 faleceu Delfina Cardoso de Araújo de 71 anos de idade, casada com José de Araújo Braga e residente no lugar da Igreja.

Vila Verde

No dia 8 faleceu Joaquina Rosa Domingues, de 50 anos de idade, casada com José Esteves Caridade e residente no lugar de Bom Retiro.

Turiz

Numerosos emigrantes, como amor à sua terra, cá vieram baptizar os seus filhos nascidos no estrangeiro, assim, com o nome de Manuel, foi o primogénito de Alberto Rodrigues da Silva e de Laura Ferreira, sendo padrinhos Manuel Joaquim Ferreira e Maria Rodrigues da Cunha, avós maternos e paterna respectivamente; David, filho de Domingos da Cunha e Silva e de Maria Esperança Ferreira Barbosa, sendo padrinhos Arlindo da Silva Ferreira e Olinda S. Vieira Rodrigues da Cunha, seus primos; Francisco José, filho de Francisco Ribeiro Rodrigues e de Alice das Dores Soares da Mota, sendo padrinhos Francisco José Ribeiro Rodrigues e Augusta das Dores Soares da Mota, tios da criança; Gabriel, filho de aMnuel da Cunha Abreu e de Helena Abreu Giesteira, sendo padrinhos os primos Gabriel Abreu Giesteira e Ernestina Martins Pereira das Lages; Vitor Manuel, nascido no hospital de Vila Verde, filho do emigrante José Pereira Martins e de Maria Augusta

Sande

Estão por cá vários emigrantes que vieram visitar as suas famílias e também não se esqueceram das necessidades da paróquia, concorrendo com esmolas generosas para as obras desta Igreja e outros ainda aproveitaram a ocasião para pagar a assinatura do «Vilaverdense» que recebem nas terras onde se encontram. Obrigado por tudo e que Nossa Senhora do Alívio os acompanhe e ajude sempre.

— Embarcou para São Paulo no dia 16 de Agosto a Sr.ª Rosa Coelho que vai para junto da família que já lá se encontra há vários anos. Já conta oitenta anos mas teve coragem de entrar no avião que no curto espaço de dez horas se encarregou de pôr a veneranda velhinha no porto aéreo de Congonhas da grande cidade de São Paulo onde pôde abraçar a sua filha Luzia, seu genro Eduardo de Oliveira e os netos. Apresentamos os nossos parabéns à veneranda velhinha e à família que empregou os melhores esforços para reunir toda a família e fazemos ardentes votos ao Senhor para que a Sr.ª Rosa Coelho viva muitos anos junto dos seus entes queridos que ela tanto estima.

Rodrigues da Cunha, sendo padrinhos os primos do primogénito, João Manuel Almeida da Cunha e Maria Augusta R. da Cunha Ferreira; Carlá Maria, primogénita dos conceituados comerciantes do lugar da Gândara, Armindo Lameira Pinheiro e de Teresa de Jesus Martins Gonçalves, sendo padrinhos os tios paternos da criança, António e Maria Rosa Soares Pinheiro.

No Santuário do Sameiro celebraram o seu casamento os emigrantes Francisco José Ribeiro, desta freguesia, filho de Júlio Duarte Rodrigues e de Arlinda Júlia Ribeiro Lobo e Arminda do Céu da Silva Braga, pretendida filha de Armando de Martins Braga e de Rosa da Silva, conhecidos comerciantes da Lage. Os nubentes foram passar a lua de mel à donairoza ilha da Madeira. Desejamos um futuro feliz ao esperançoso casal.

Pelo nosso hospital

Na última quinzena 29 de Julho a 13 de Agosto, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

António Agostinho dos Santos R., risende em Rio Mau no lugar de Feira Nova; Maria de Fátima de Sousa Martins, residente em Geme, no lugar de Portela; Maria Cristina Barata Domingues, residente em Loureira, no lugar de Esparido; Custódia Alves da Silva, residente em Duas Igrejas, no lugar de Bustelo; Joaquina da Conceição Domingues, residente em Vila Verde, no lugar de Bom Retiro; João Maria Ferreira de Matos, residente em Cervães, no lugar de Ilhó; Maria Emília Dias Viana, residente em Prado S.ta Maria, no lugar de Portelo; Albertina Gonçalves Freitas Magalhães, residente em S. João da Balança, no lugar de Terras de Bouro; Deolinda Gonçalves, residente em Arcozelo, no lugar de Fontes; Maria Emília Alves Pontes, residente em Babudo, no lugar do Monte; Deolinda da Silva Gonçalves, residente em Arcozelo, no lugar de Fontes; Joaquim Manuel M. da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Bouça; Maria Augusta A. G. Barbosa, residente em Turiz, no lugar de Fonte Covas; Teresa Maria Bastos Quintão, residente em Prado S.ta Maria, no lugar de Ponte.

Na mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria Cristina Barata Domingues da freguesia de Loureira.

— Na vizinha freguesia de Vilarinho realiza-se a festa de São Mamede, padroeiro da mesma freguesia e a quem os habitantes da mesma têm grande veneração.

— Nesta freguesia de Sande já está constituída uma comissão para restaurar a capela de São Frutuoso que se encontra em mau estado. O povo desta terra tem contribuído com generosidade e até algumas pessoas das freguesias vizinhas também têm manifestado a sua generosidade para as mesmas obras.

A Comissão a todos agradece a valiosa ajuda, desejando-lhes muitas felicidades.

C.

Do Porto

No dia 22 de Julho passado, na freguesia de Bonfim, da cidade do Porto, realizou-se o casamento de António José Barbosa Loureiro, de 25 anos, filho do nosso colaborador e Pradense João Anacleto Loureiro e de D. Maria da Costa Barbosa, com a pretendida menina Maria José da Silva Correia.

Aos noivos e ilustres famílias, os nossos parabéns com votos de felicidades.

Vendem-se

Duas casas na Vila de Prado, a 100 metros da Igreja Nova e 50 metros do Campo de Futebol.

Informa:

GOMES (Frente à Fábrica de Alumínios) Palmeira — BRAGA

O Posto de Telescola de Vila Verde, tem obtido os melhores resultados em todo o País e vai fechar — Fechou o Centro de Assistência Social

(Continuação da 1.ª página)

valores; 17 alunos ficaram distintos, sendo sete entre 15 e 16 valores. Fecha o Posto n.º 19 de Vila Verde, da Telescola com chave de ouro. Faz falta, como estímulo para um ensino menos gregário, com melhor preparação, sem explicadores, com melhores resultados. Mas negou-se-lhe todo o auxílio económico, apesar do ser um Patronato, nem mesmo dava aos alunos as bolsas de estudo, concedidas aos do ensino oficial.

Foi mesmo cravar-lhe a faca no peito. Com isto lucrou o ensino oficial? Lucrou o nosso meio, enriqueceu o meio rural? Nem sequer houve um pouco de gratidão para quem começou, quando nada existia, sem então esperança de que viesse alguma coisa nesse sentido.

Mas não foi só no Patronato que isto aconteceu. Fechou o Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo de Vila Verde que, durante quase duas dezenas de anos foi o único centro da Assistência Materno-Infantil, manteve uma Cantina Escolar, fez assistência à Família.

Gastou, nisso, milhares de contos, auxiliado pelos benfeitores, pela Caritas e alguma coisa pelo Estado. Nesses tempos, lavrava por aqui a fome, a miséria. Tudo se deu. A mobília são trastes velhos quase só para o lume. Fundou-se a Subdelegação de Saúde, com serviços Materno-Infantis ideais. No que imenso folgamos. Gastamos quase nada com pessoal de serviço era quase tudo feito por beneméritos.

Mas, sem qualquer comunicação, cortou-se o subsídio ao Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo de Vila Verde, que era de cerca de 30.000\$00. Daí a Direcção resolveu pedir a sua extinção e ficamos só com o Patronato, sabendo que, nele, a Vila tem de contar só consigo. Quando foi fundado o Círculo Preparatório nesta Vila, também não houve a mais leve palavra de atenção ao que estava fundado, unicamente para serviço público, quando nada existia.

Tem-se procurado instituir organismos congéneres da acção do Patronato, completamente à margem, gastando somas enormes de dinheiro, e

rejeitando os pedidos que fizemos no mesmo sentido.

Não importa. Será o Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro — uma instituição Paroquial, para ajudar o meio, na Família, na criança, na promoção local.

Conta consigo mesmo, se não lhe quiserem dar o auxílio e colaboração conveniente. Sós, mas ao menos firmes e com a nossa gente.

Postal Toponímico

(Continuação da 1.ª página)

contra-se nessa linha de recuperação e reocupação dos terrenos próprios e em muitos casos no apoderamento dos ainda vagos, quer em nome da coroa, quer no seu próprio.

Um dos primeiros presores conhecidos foi o discutido Bispo Odoário que, cerca do ano 760, viera do seu refúgio de Lugo recuocar Braga, sede da sua Igreja. Mas não viera só o Bispo. Os documentos referem nomes de vários dos seus companheiros. Interessam-nos registar aqui o nome de seis deles: Avezano, Guntino, Desterigo, Provecendo, Sendo e Macedonio. Sabe-se ainda que foi nesta época de presúria que por vezes se verificaram substituições dos antigos nomes dos

AVENIDA DA IGREJA NOVA

Não se sabe nada sobre o que se passa à volta da avenida da igreja nova. As pessoas interrogam-se e perguntam se sempre vai ser ou não pavimentada este ano. Uma interrogação justa já que se encontra há muito intransitável. O que se passa?

NOVA DIRECÇÃO DO DESPORTIVO

Reunida a costumada Assembleia Geral do G. D. de Prado, presidida pelo sr. José Joaquim Alves e secretariada pelo Prof. Joaquim Peixoto da Costa, foi eleita nova Direcção para o Clube local:

Presidente: Manuel Gomes; Vice-Presidente: Orlando Teixeira Pedrosa; Secretário: José Ernesto Gonçalves da Silva; Secretário Adjunto: José Alves Ferraz Peixoto; Tesoureiro: Manuel da Silva Mota; Vogais: Alfredo Lopes de Sá, Joaquim Peixoto da Costa, Manuel Barbosa Araújo, Joaquim Magalhães Araújo, Francisco José Alves, Domingos Dias de Araújo e José de Oliveira.

A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal mantem-se inalterável.

NECROLOGIA

No dia 14 de Agosto faleceu, no lugar da Ponte, Maria da Conceição da Rocha Pereira, de 34 anos, casada com José Quintas Viana.

CASAMENTOS

No dia 4 de Agosto, contraiu matrimónio Alberto Gomes Pereira com Zulmira de Sousa Ferreira; ele de 25 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente em França e em Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Elisio Pereira e de D. Maria de Sá Gomes; e a noiva do sr. Firmino António Ferreira e de D. Rosa de Sousa. Foram padrinhos o sr. Manuel Ribeiro da Silva e D. Maria Joaquina B. Pereira.

—No dia 29 de Julho, contraiu matrimónio Manuel Peixoto Machado com Joaquina Araújo Mota; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes, ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel de Sá Machado e de D. Cândida Durães Peixoto; e a noiva do sr. Francisco da Mota e de D. Maria da Glória Araújo.

Foram padrinhos o sr. António Alves de Macedo e D. Martine Rordier Macedo.

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

CIRCULAR

Ex.mo e Rev.mo Senhor

No dia 9 de Setembro, começaram as Festas anuais do Santuário de Nossa Senhora do Alívio. No dia 16 de Setembro, será a Grande Peregrinação do Arciprestado, presidida, como já assumiu o compromisso, pelo senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz, que celebrará a Missa Campal e fará a alocação.

Neste ano, há motivo para que se dê melhor preparação ao povo e se incite à romagem piedosa. Esta Peregrinação integra-se no Ano Santo e no Ano Eucarístico Nacional. A Comissão Central do Ano Santo, presidida pelo Cardeal Furstenberg, deu sugestões para a celebração condigna do Ano Santo. E, entre, o demais, propõe no plano Diocesano: «Preparar e organizar as peregrinações à igreja catedral, e porventura a outros lugares sagrados ou santuários, com o fim de celebrar comunitariamente, um rito de reconciliação, manifestar a unidade da Igreja local e preparar espiritualmente a peregrinação diocesana a Roma». Teremos também diante de nós, pela Santíssima Virgem, o afervoramento na Eucaristia.

Não foi possível, como se tentou, inaugurar, neste ano, a Capela-mor e colocar a Imagem de Nossa Senhora do Alívio no seu altar definitivo, devido aos muitos trabalhos a executar.

Porém, os romeiros verão o adiantado das obras e que, no próximo ano, será essa inauguração, com arranjo do Templo, que ficará quase totalmente pronto. Então, celebraremos jubilosos essa sagração no Ano Santo e Eucarístico. Pedimos que durante este tempo prepare o seu povo para a próxima peregrinação, que parte da Igreja de Vila Verde, às 11 horas, e de Soutelo, à mesma hora. O Arcipreste-P.e Severino Pereira Fernandes.

O Juiz da Confraria,

P.e Manuel Gonçalves Diogo

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

Pela Segunda Secção desta comarca, na acção com processo sumário que os autores José Joaquim Alves e mulher Rosa da Silva Cerqueira, do lugar da Ordem, da freguesia de Marrancos, desta comarca,

movem contra o réu JOAQUIM DA COSTA MARTINS e outros, actualmente ausente em parte incerta de França e que teve a sua última morada conhecida na freguesia de Rebordões Souto, da comarca de Ponte de Lima, — é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naqueles autos e que consiste em reconhecer os ditos autores com direito a uma terça parte da Bouça das Aveleiras, para o lado poente, terreno de mata e pinheiros, sito no lugar dos Moinhos ou do Monte Aforado, no sítio da Coutada, da freguesia de Marrancos, desta comarca.

Vila Verde,
31 de Julho de 1973

O Juiz de Direito,
José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Ponte de Lima

Habilitação

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 30 de Julho de 1973, lavrada neste Cartório e exarada de folhas 17 verso a 19, no livro de notas para escritura diversas, número X-108, foi celebrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de ANTÓNIO RIBEIRO, casado sob o regime da comunhão geral de bens e em primeiras núpcias de ambos com Emília de Abreu ou Emília de Abreu Ribeiro, natural da freguesia de Portela das Cabras, do concelho de Vila Verde, residente que foi no lugar de Vinhal, da freguesia de Rio Mau, do mesmo concelho de Vila Verde, falecido no dia quatro de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Mais certifico que, na operada escritura foi declarada única herdeira do dito falecido sua filha legítima MARGARIDA DOMINGAS ABREU RIBEIRO, casada com Manuel Azevedo Fernandes, sob o regime da comunhão geral de bens, natural de Mocimboa da Praia, Estado de Moçambique e com residência habitual no lugar do Vinhal, da freguesia de Rio Mau, do concelho de Vila Verde.

Está conforme.

Ponte de Lima e Cartório Notarial, 31 de Julho de 1973.

O Ajudante do Cartório Notarial de Ponte de Lima,
José Joaquim Fernandes

Do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

entre elas a de Ouro Preto, uma das cidades mineiras de maior casario histórico do período barroco onde se destacam as suas ricas igrejas.

Estiveram no Rio de Janeiro as fragatas da Armada Portuguesa, Comandante Roberto Ivens e Hermenegildo Capelo, comandadas pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Manuel de Sousa Barbosa e Capitão-de-Fragata João Paulo Bustorff Guerra,

além de 26 oficiais, 60 sargentos e 320 praças. Em viagem de instrução trazem a bordo 3 oficiais e 56 aspirantes da Escola Naval de Lisboa.

Os Paradenses do Rio de Janeiro empolgados e agradecidos ao Colunista António de Sá pelos dados históricos que vem escrevendo no «Postal Toponímico» sobre Parada de Gatim. Alguns deles estão colecionando as crónicas do citado colunista.

Comemorou sua data natalícia o Rev. Cônego Mário Couto, figura muito estimada pelos portugueses do Brasil.

SOCIAIS

Aniversário de Casamento — O jovem casal José de Sousa Fernandes e D. Irene Rouxinol Fernandes.

Aniversariantes — Joaquim Pimentel compositor e radialista com seus programas na Rádio Vera Cruz.

Domingos Alvarães e esposa, Elvira Agueiras da Silva.

D. Alzira Abreu Peixoto, esposa de Agostinho Gomes Veloso.

Olívia Soares Vieira, irmã da nossa assinante D. Olinda Soares Vieira,

com parentes em Geme, mas vibrando com a elevação de Espinho a cidade, onde morou com seus familiares.

Abel de Azevedo Vivas e sua filha Maria de Fátima Bernardes Vivas. João Rodrigues Alvarães, comerciante da cidade de Magé, estado do Rio de Janeiro, com novos empreendimentos comerciais.

Nosso amigo Salustiano Lopes, manda-nos este soneto com grande prazer publicamos.

*Não te venho falar de gratidão,
Nem dizer-te sequer muito obrigado!
Não me chega pra tanto o coração,
Por muito que a fé o tenha dilatado!*

*Um dia falará de ti a História,
Entre nautas, guerreiros, mártires,
[Santos
Terá lugar mais um nome, outra
[glória,
A acrescentar a tantas e a tantos!*

*Não é só da Pátria bem merecido
Que lhe oferece o sangue derramado,
Mas também quem por ela haja vi-*

[vido

*Uma existência de sacrifício!
Se pelo rancor alguns foste atingido
Também o foi Jesus Crucificado...*

Este maravilhoso soneto, apareceu no Vimieiro, sobre a sepultura do imortal Salazar.

Ordenação sacerdotal

de cinquenta e um padres do OPUS DEI

(Continuação da 1.ª página)

Referindo-se à experiência profissional adquirida por estes novos sacerdotes no seu trabalho civil, o Fundador do Opus Dei, Monsenhor Escrivá de Balaguer, afirmou recentemente: «A partir do momento em que são ordenados sacerdotes, silenciam com alegria essa experiência, para continuar a fortalecer-se com uma oração contínua, para falar apenas de Deus, para pregar o Evangelho e administrar os Sacramentos. Este passa a ser — se assim se pode dizer — o seu novo traba-

lho profissional, ao qual dedicam todas as horas do dia». E acrescentou: «Ordenar-se-ão para servir. Não para mandar, para brilhar, mas para se entregar, num silêncio incessante e divino, em serviço de todas as almas».

Os novos sacerdotes do Opus Dei, que se sentem e vivem como sacerdotes diocesanos, em todas as dioceses em que exercitam o seu trabalho pastoral, regressarão aos respectivos países, a fim de neles desempenharem o seu múnus sacerdotal.

“Ajudar os habitantes dos campos a tornarem-se um povo realista, inventivo cooperativo, um povo novo que se ergue...” — Paulo VI

Pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

Sua Santidade Paulo VI, em 25 de Julho, recebeu, em Castelgandolfo, os congressistas do 8.º Congresso da Sociedade Europeia de Sociologia Rural, que decorreu em Roma. Na sua alocução, afirmou: «... As vossas investigações necessariamente realizadas em estreita ligação com todos os representantes do mundo rural e repercutidas por estes, devem ajudar os habitantes dos campos a tornarem-se um povo novo, que se ergue, não para conservar as suas terras, mas para as preparar e reequilibrar uma civilização urbana que não pode sobreviver sem ele... O mundo rural não se libertará dos seus graves problemas nem sairá do seu sono apenas pela via duma legislação renovada. O problema é do meio inteiro...».

A linha desta doutrina está na Encíclica Mater et Magistra de João XXIII — o Papa do mundo rural e a sua mais lídima expressão. Apesar deste documento já ter uns bons anos e a sua doutrina ser bem clara, alertante e orientadora, o mundo rural cada vez mais definha e morre esmagado pelo urbanismo e por uma sociedade industrializante. O problema é mundial, embora, como no caso português, mais inquietante, por grave, com dois polos de desfasamento: a emigração — que tem sido debandada — e o urbanismo e sua industrialização inteiramente capitalista.

Para a libertação do mundo rural dos seus problemas, não basta legislação renovada — como afirma o Santo Padre — nem mesmo tantos organismos, numa multidão de funcionários de instituições para os meios rurais. Essa tem sido a triste realidade, desde há algumas dezenas de anos: a falta do sentido da realidade dos problemas. O problema é inquietante, porque exige, como é afirmado na referida alocução, a renovação total do meio rural. Não é solucionado com legislações optimistas, mas de gabinete; com instituições impostas e politizadas; com funcionários tantas vezes cumpridores, mas sem apoio, desalentados perante rotinas e soluções a prazos indefinidos, ou lançadas e postas de parte com o suceder dos chefes e ministros.

Fazem-se muitas coisas positivas, mas tantas vezes sem nexo, sem continuidade, sem entrar no âmago das realidades. Deu-se-nos, agora uma abertura salutar, com a exten-

são da reforma dos rurais e na chamada reforma das Casas do Povo. Mas nada comparável com o desenvolvimento da corrente avassaladora do urbanismo e da industrialização. Impôs-se aos meios rurais, durante longos anos, uma sangria incomportável. Enquanto os preços dos produtos industriais subiam assustadoramente, mesmo os de maior necessidade, os agrícolas foram sujeitos a medidas violentas, que arruinaram economicamente os lavradores e cujas consequências estão a ser suportadas actualmente pelos consumidores. Há menos produção, mais importação e preços mais elevados, sem proveito para ninguém. Para a complementaridade e transformação da vida rural, impunha-se a criação de pequenas indústrias nos meios rurais, em centros de fácil acesso. Pouco ou quase nada se tem feito neste sentido. Os rurais, para não morrerem agarrados à terra, que lhe tornaram sepultura de vivos, fogem para o estrangeiro ou para as nossas grandes cidades de Lisboa e Porto, que se vão transformando em dois monstros urbanos e de industrialização. E analisando a vida que levam, o que lhes espera, sem sermos dos engajadores, optamos por lhes aconselhar o caminho do estrangeiro. Ao menos, sempre lhes sorri a realidade, quase sempre benfazeja, de uma conta choruda no Balso e uma casinha muito linda, na sua terra, e cheia de comodidades, com melhores dias para os seus filhos. Não vão atulhar-se em bairros de lata nessas cidades ou empilhar-se em quartos infectados, sem qualquer presente ou futura compensação.

Mas essa casinha a construir na aldeia, também está a ser travada pela nova legislação sobre o parcelamento chamado urbano, com as suas irrealidades nos meios rurais. Será o cortar das rectanguardas. «Não há esperança de uma casinha na nossa terra?... compra-se em França e ficamos por lá...»

Paulo VI indica o caminho. Apesar de haver quem, por aí escreva e afirme que, quando fala das realidades temporais, não merece mais aceitação do que qualquer. Porque não lhes fala ao paladar... e as verdades e chamadas de consciência alertam e magoam. Esse caminho está em fazer do povo rural: «realista, inventivo, cooperativo, um povo novo, que se ergue... equilibrar uma civilização urbana que não pode sobreviver sem ele...»

Nada constroem nesse sentido.

umas prelecções, umas exposições, umas feiras, uns cortejos, umas realizações aqui e acolá, que nem receptividade encontram mesmo quando grandiosas... Não queremos seguir as experiências estrangeiras...; procuramos encontrar a descoberta da pólvora pelos nossos próprios meios. Dispersam-se as iniciativas, para dar estatísticas e publicidade. Vimos, em

Espanha, já há uns sete anos, numa região da Galiza, onde fomos fazer uns estudos, que os organismos estaduais de todos os ministérios se concentravam numa região atrasada, e, num prazo de cinco anos, operavam sua promoção, na tal renovação realista dos povos do campo. Daí resultou o milagre espanhol agrícola e rural.

Que fazem nas escolas dos meios rurais, para transformar o nosso povo, para fazer dele um «povo novo»? Agora estuda-se em massa, em ordem a um lugar de funcionário ou de escritório de empresas. Não há lugares para tantos. Já, nos concursos, é uma chusma de desiludidos. Criamos uma nova espécie de desemprego, quando a indústria cresce como em Setúbal — o maior centro desse crescimento — mas diminuem lá os lugares de emprego!...

Mas este alertar e directiva do Santo Padre não é apenas dirigida aos que retêm o comando dos povos. Responsabiliza também todos os homens com funções no mundo rural. Os meios eclesiais, os católicos, os párocos, os professores, as instituições formativas particulares, que fazem por essa renovação salutar do mundo rural?

Trovas à Senhora da Assunção

*Ó Senhora da Assunção,
Lá do monte a abençoar,
Tua bênção me acompanhe,
Sob a luz do teu olhar.*

*Ó Senhora da Assunção,
Pastora e Cordeira mansa,
Doce Aurora, que à varanda
Abre uma flor de esperança.*

*Ó Senhora da Assunção,
Minha linda Rosa Branca,
A fonte das tuas graças
Corre sempre, não se estanca.*

*Ó Senhora da Assunção,
Se os meus olhos Te não vêem,
Minha Mãe, minha Madrinha,
Meu coração Te adivinha.*

*Ó Senhora da Assunção,
Aurora do Sol Divino,
Quando ao Céu foste elevada,
Sinalaste o meu destino.*

*Ó Senhora da Assunção,
Casta açucena florida,
Com teu meigo resplendor
Alumia a minha vida.*

JACINTO VEGA



Uma missão comercial portuguesa com representantes de 70 firmas entre as mais destacadas na exportação, está no Brasil com o objectivo de desenvolver as importações de produtos portugueses pelo Brasil.

A vinda da Missão Portuguesa foi promovida pelo Fundo de Exportação de Portugal.

Os exportadores portugueses oferecem produtos das seguintes espécies: Textéis e confecções, Electrónica, Calçados (componentes e máquinas), Produtos alimentícios, Vinhos, papel e celulose, cestaria e mobiliário de verga, Ferramentas.

Comemorando o Centenário de nascimento de Sergei Rachmaninoff a Sala de concertos Cecília Meireles, organizou o II Concurso Internacional de Piano da Guanabara, do qual participam 28 candidatos de 12 países.

O regulamento do Concurso prevê para o primeiro colocado um prémio de 5.000 dólares (Cr\$ 30.000,00) e ainda mil dólares por cada apresentação num total de 3 a saber: um recital na Sinfonia, um recital com a Orquestra Sinfónica Brasileira e com a Orquestra Filarmónica de São Paulo. Outros prémios serão ainda concedidos.

O Júri contará com a presença de nomes internacionalmente conhecidos e será presidido pela pianista brasileira Magdalena Tagliaferro e contará também com duas figuras da música portuguesa, Sérgio Varela Cid e Maria Antoinette Leveque de Freitas Branco.

O Comitê Jurídico Interamericano, recebeu projecto de autoria do representante da Guatemala, que preve a protecção dos bens culturais passíveis de importação e exportação ilícita.

O projecto enquadra como Bens Culturais os seguintes:

1) — Monumentos, Objectos, fragmentos de edifícios tombados e material arqueológico, pertencentes à época pré-colombiana e as culturas americanas anteriores aos contactos com a cultura europeia, bem como os restos humanos e fragmentos da fauna e flora.

2) — Monumentos, edifícios, objectos artísticos, imagens religiosas e profanas da época colonial.

3) — Bibliotecas e arquivos, publicações editadas antes do século XVI, manuscritos, livros, publicações, mapas e documentos editados até o ano de 1850.

Realizou-se no Rio de Janeiro uma cerimónia Religiosa-cívico-militar, junto ao mausoléu de Santos Dumont, com a presença de autoridades civis e militares. Delas participaram o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o capelão militar da aeronáutica, do Brigadeiro Eduardo Gomes pioneiro da Aeronáutica brasileira, que encerrou a cerimónia lendo a oração dos aviadores composta especialmente pelo Papa Paulo VI.

O Sr. Dr. Fialho de Oliveira, adido de Imprensa da embaixada de Portugal, deslocou-se de Brasília, capital federal até ao Rio de Janeiro, para um encontro com programadores de rádio portugueses. Ocasão em que ofereceu um lauto jantar no restaurante Lisboa à Noite.

Ao som de Fados e Guitarradas, estiveram presentes os produtores de programas portugueses do estado do Rio e da Guanabara. Este correspondente com seus programas da Rádio Rio de Janeiro e Metropolitana, também esteve presente.

Mais de 300 Associações Religiosas Leigas do estado brasileiro de Minas Gerais pedirão a Sua Santidade o Papa Paulo VI a volta da Igreja à Liturgia antiga assim como aos valores tradicionais. Pedirão também ao Santo Padre a criação de um cardinalato naquele grande estado brasileiro.

O pedido será feito por intermédio do Núncio Apostólico no Brasil, D. Carmine Rocco, expondo que Minas Gerais já tem condições para ter um Cardeal e que a Igreja Católica não deve permanecer impassível a movimentos delectéreos contra as suas legítimas tradições.

Em todo o sul do Brasil tem ocorrido nevadas, as primeiras deste inverno. As temperaturas mais baixas tem atingido os 4 graus, como ocorreu em São Luiz Gonzaga e Passo Fundo. Também no estado de Minas Gerais, várias cidades enfrentaram o frio de menos de 6 graus.

(Continua na 3.ª página)

Carta aos jovens

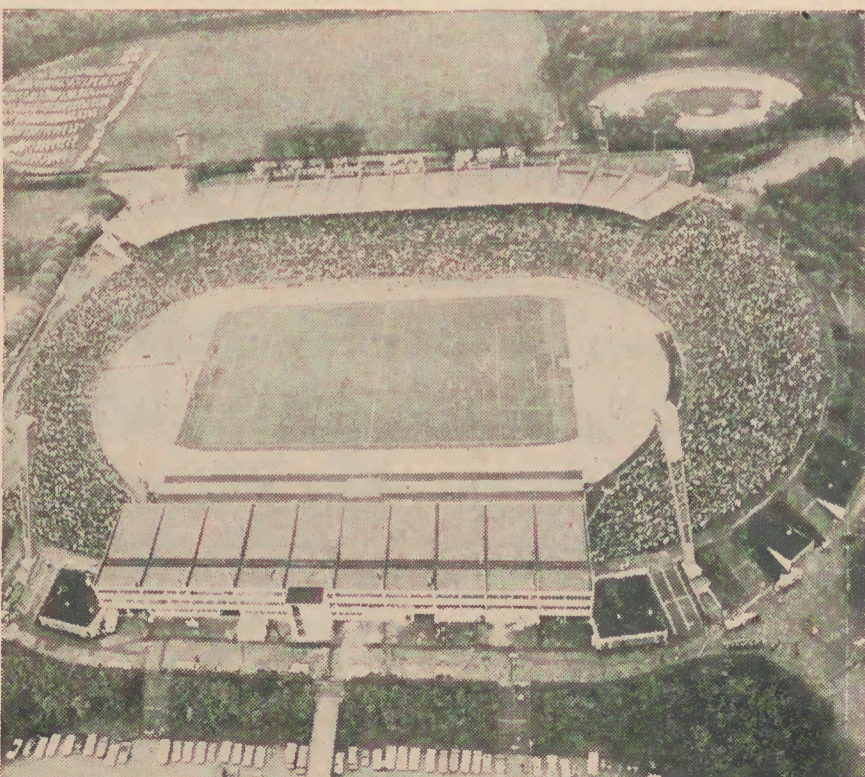
(Continuação da 1.ª página)

ser realmente livre, na sua situação concreta de homem-filho de Deus.

É em servir o seu semelhante e não em servir-se dele que o homem pode ser feliz. Servir os outros é procurar o bem deles, mesmo quando se tenha de aplicar o merecido castigo. Haverá sempre ricos e pobres. O que não deve haver é exploradores e explorados.

Caro jovem: Não queiras engrossar o número dos oportunistas e exploradores. Abre-te ao amor autêntico. A nossa missão é servir, mesmo em posto de comando, como vulgarmente se diz. O nosso semelhante é nosso irmão. Só a partir desta realidade é possível uma vida cristã autêntica. Talvez o Senhor te convide a servir os outros, mormente os mais necessitados, pela dádiva total de ti mesmo. Sê generoso. Há zonas áridas onde fazem falta oásis de frescura. Se quiseres dialogar sobre a tua possível dádiva total ao Senhor e aos irmãos, escreve-me para: Hospital Infantil — Montemor-o-Novo. Procurarei ajudar-te.

NUNO FILIPE



Os trabalhos de reforma no Volkspark-Stadion de Hamburgo (1,8 milhões de habitantes) estão quase concluídos. Somente em sectores internos (dependências de vestiário, salas de representação e instalações sanitárias) os trabalhos de reforma estarão concluídos apenas na primavera de 1974. O estádio tem uma capacidade para 60.600 espectadores e os custos da reforma são orçados em cerca de 15 milhões de marcos.

Desastres em série

DESASTRE NO TRABALHO

Com fractura exposta dos dedos da mão direita, por ter sido apanhado por uma máquina, deu entrada nos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, o jornalista José de Castro Fernandes, de 38 anos, casado, do lugar do Portelo, freguesia de Prado.

QUEDA

Por ter caído de uma obra onde trabalhava, da altura de 11 metros, sofrendo fractura da perna esquerda e contusões, deu entrada nos serviços de ortopedia do Hospital de Braga, o trolha José da Costa e Sousa, de 15 anos, residente no lugar de S. Gens, freguesia de Cabanelas.

MENOR COLHIDO POR UMA VAGONETA

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, com fractura exposta do tornozelo do pé esquerdo, por ter sido colhido por uma vagoneta de ferro, com a qual trabalhava, Ângelo Araújo Cunha, de 11 anos, filho de Laurindo da Cunha e de Maria Alberta, da freguesia de Cabanelas.

ATROPELADO

Deu entrada na enfermaria 6 do mesmo Hospital José Ferreira da Cunha, de 48 anos, casado, serralheiro, da freguesia de Freiriz, que apresentava traumatismo do crânio por ter sido atropelado por um carro de matrícula francesa.